

# Conjunções

**Samuel Luciano Assunção**

A cena se passa em um canto da sala

Os dois sentados

Olham-se brevemente

No ar

Sempre que um olhar

Enxergava o outro

Era instantâneo

Era preciso

O que seria dito

O amor estava

E sempre esteve

Estampado nos semblantes

Cada vez mais que antes

Não eram

Não foram

Não são

E nunca serão

Cruzados olhares

Que não sejam de paixão

As palavras

A serem pronunciadas  
Naquele instante  
Seriam repetidas

Os dois sabiam

As lágrimas  
Já se pronunciavam na garganta

O rubor  
Que denunciava as bochechas  
E o tremor  
Nas mãos vazias  
Eram evidentemente percebidos

Apreensão e adrenalina  
Antecediam  
Os diálogos  
Monólogos

Daquele par  
De almas cansadas  
Que não detia-se por nada

E se aproximava  
No espaço  
Infinito

Você sabe  
Que eu te amo  
Não sabe?  
Você sabe que merece de mim

Minha vida  
Meus sonhos  
Tudo  
Todavia!

É difícil  
Espelhar o que sinto  
Não sei  
Se você consegue perceber?  
Existe uma felicidade aparente  
Em meu caminhar  
Quando me preparo  
Para te ver

[Porém!](#)

Samuel Luciano Assunção  
25.06.08 21:08

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/conjuncoes>